



Para os artistas, Lindberg tem defendido os interesses da classe

# Artistas oferecem o apoio a Lindberg

Um grupo de artistas liderado pelo cantor e apresentador de rádio e televisão Clayton Aguiar, hipotecou apoio irrestrito ao candidato a senador pelo PMDB, Lindberg Cury. Residindo há 18 anos em Brasília, Clayton Aguiar, quatro discos gravados, afirmou que conhece o trabalho que Lindberg desenvolve também na área cultural, salientando a disposição do candidato em lutar no Congresso e na Constituinte pela classe artística, pela valorização da profissão, pela implantação de um sistema justo de arrecadação e distribuição de Direito Autoral.

Além dos cantores, compositores e músicos que estão desenvolvendo o trabalho especificamente em Brasília, como Juracy Pereira, 13 anos de Brasília e quatro discos gravados, Tony Santos, cantor e líder do grupo local Flor-da-Terra; Keijin, compositor e instrumentista, Raimundo Moreira, cantor do Hotel Nacional, artistas de projeção nacional, como a dupla sertaneja Chico Rei e Paraná, também levaram seu apoio a Lindberg.

Segundo Lacy Viana, sambista com vários discos gravados que fez sucesso em 79 com uma música encomendada por Lindberg, "Brasília quer Votar", a classe tem grande estima pelo candidato. "Ele foi sempre defensor dos profissionais da música de Brasília. Já saiu de sua casa de madrugada para tirar da cadeia músicos presos na noite", disse Lacy.

Lacy Viana é também presidente da Associação Nacional dos Compositores e Intérpretes em Brasília, entidade que congrega mais de 2 mil associados na cidade. Há 30 anos militando na MPB, ele assegura que a classe sabe da capacidade e interesse de Lindberg para com eles, e por isso fecharam com o candidato.

Clayton Aguiar justificou o fato de vários profissionais de rádio e televisão negarem apoio a candidatos colegas de profissão, por tais candidatos nunca terem se preocupado em abrir espaço para os artistas de Brasília. "Os radialistas-candidatos jamais receberam artistas

locais em seus programas, não tocaram nossas músicas, porque nunca se interessaram por nós. Agora na campanha eleitoral estão se fazendo de bonzinhos", disse Clayton Aguiar.

O apoio a Lindberg, segundo os artistas, é mais que merecido. Explicam que o Estatuto da Microempresa, aprovado devido à sua decisiva iniciativa, salvou pequenas produtoras que estão lutando pela música feita em Brasília.

Outra manifestação de apoio a Lindberg chegou através do padre Jonas, administrador de Sobradinho de 79 a 86. Para ele, em Brasília serão eleitos nomes que significam trabalho e resultados em benefício da comunidade. "Lindberg é um deles. Quando administrava Sobradinho, eu recebia dele apoio a toda prova no dia-a-dia", disse padre Jonas, acrescentando que Lindberg lutou tanto pela representação política no DF que, agora, é justo que ele seja um de nossos constituintes.